



Nota Econômica Semanal

Serviços lidera geração de emprego em Setembro

O total de empregos gerados no mês de setembro de 2.023 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **98.206** mil ou seja **46%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **211.764** mil trabalhadores com carteira assinada no mês de setembro de **2.023**. No mês de setembro os dados divulgados pelo Caged, houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

Todos os meses temos visto forte geração de vagas de serviços, o setor mais importante para a geração de vagas formais é o de serviços. Chama atenção o nível elevado e muito impulsionado por empresas voltando a esquemas mais presenciais de trabalho, deixando para trás o trabalho remoto, em particular geração de vagas de serviços em atividades complementares, como manutenção, portaria, segurança, limpeza, administrativo.

Os números de setembro do Caged refletem resiliência da atividade e do mercado de trabalho e podem mostrar a necessidade do fim do ciclo de queda dos juros, mesmo com a desaceleração da atividade. Isso leva a situações específicas.

A primeira é que o canal de juros altos está impactando ainda reduzido no mercado de trabalho, a segunda, é que esse cenário pode anteceder um período menos alongado de redução de juros. Em termos de inflação e salários de serviços, o cenário atual pode mostrar a verdadeira necessidade de manutenção ou encurtar o afrouxamento monetário em curso.

	Ano 2023	%	set/23	%
Total	1.599.945		211.768	
SERVIÇOS	870.320	54%	98.206	46%
INDÚSTRIA GERAL	230.753	14%	43.214	20%
CONSTRUÇÃO CIVIL	243.410	15%	20.941	10%
COMÉRCIO	144.126	9%	43.465	21%
AGROPECUÁRIA	111.336	7%	5.942	3%

O **Setor de Serviços** em setembro de 2023 foi gerado um saldo de **98.206** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (cinco), dos 6 (seis) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsectores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

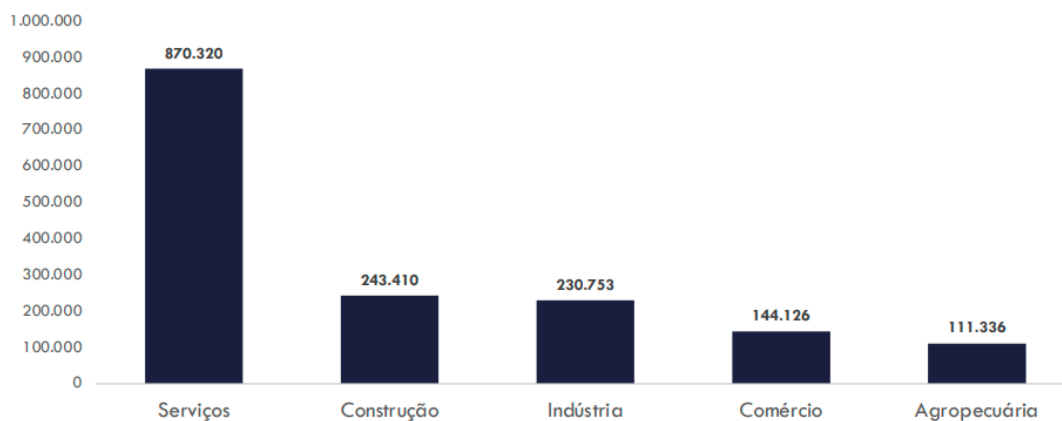
- Transporte, armazenagem e correio (**13.342** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**41.724** postos);



Nota Econômica Semanal

- Alojamento e alimentação (**16.642**) postos);
- Serviços domésticos (**6** postos);
- Outros Serviços (**6.109** postos);
- Administração pública (**20.383** postos).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO/2023* (DADOS COM AJUSTES)



Quando olhamos a tendência de curto prazo, como a média móvel de três meses, vemos arrefecimento de 115 mil vagas nos três meses até agosto para 94 mil nos três meses até setembro, comparando com 2022, a desaceleração fica bastante evidente. Houve média de 175 mil postos criados de forma líquida no terceiro trimestre de 2022, contra 94 mil agora.

Mercado de trabalho formal apresenta resiliência, com desaceleração gradual. Ainda que a trajetória seja de desaceleração, o emprego formal segue resiliente e criando empregos em todos os setores, com destaque para os serviços. Para os próximos meses, espera-se a manutenção desse comportamento. O salário médio de admissão registrou uma ligeira alta de 0,5% na margem, atingindo R\$ 2.038.

Taxa de desemprego segue recuando. A taxa de desemprego recuou para 7,7% em setembro, em linha com as expectativas de mercado. Foi registrado um pequeno crescimento da população ocupada no período, resultado de um aumento da ocupação informal.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br